



20N: DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

*Antirracistas e
antifascistas se
unem na sétima
jornada nacional de
manifestações pelo
Fora Bolsonaro no
20 de Novembro*

O Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, foi instituído oficialmente pela Lei nº 12.519, de 10 de novembro de 2011. A data faz referência à morte de Zumbi, o então líder do Quilombo dos Palmares - situado entre os estados de Alagoas e Pernambuco, na Região Nordeste do Brasil.

A data de sua morte, descoberta por historiadores no início da década de 1970, motivou membros do Movimento Negro Unificado contra a Discriminação Racial, em um congresso realizado em São Paulo, no ano de 1978, a elegerem a figura de Zumbi como um símbolo da luta e resistência dos negros escravizados no Brasil, bem como da luta por direitos que os afro-brasileiros reivindicam.

Com isso, o 20 de novembro tornou-se a data para celebrar e relembrar a luta dos negros contra a opressão no Brasil.

MAIS DE 60 CIDADES CONFIRMAM ATOS FORA BOLSONARO

O Dia da Consciência Negra inspira o sétimo dia nacional de protestos pelo Fora Bolsonaro no 20 de novembro. Estão confirmadas manifestações em mais de 60 cidades em todas as regiões do país, número que deve ser ampliado.

A Coalizão Negra por Direitos é uma das principais organizadoras do Fora Bolsonaro deste sábado. Como nas outras seis manifestações, estarão juntas as dezenas de movimentos reunidos em torno da Frente Brasil Popular, Frente Povo sem Medo,

sindicatos, estudantes e até mesmo torcidas organizadas antifascistas.

Os organizadores observam que o racismo estrutural no Brasil chegou ao seu ápice com Bolsonaro. Nos dois primeiros anos deste governo, a fome aumentou 27,6% no Brasil. E mais da metade da população brasileira, ou 116,8 milhões de homens, mulheres e crianças estão hoje em situação de insegurança alimentar. A maioria é negra: dados do Olhe para a Fome apontam que eles são 10,7% dos que não comem. O número cai para 7,5% entre os brancos.

A educadora Lêda Leal, coordenadora nacional do Movimento Negro Unificado (MNU), que está na organização das manifestações do dia 20 de novembro, lembrou que "historicamente o Brasil tem uma dívida muito grande com o povo negro no país. O governo brasileiro deve se ajoelhar e pedir perdão pelo crime cometido contra a população negra nesse país."

"Acho que nesse país, onde tem pessoas que acreditam que uma sociedade deve ser construída com base na solidariedade, no respeito e na valorização da vida, precisa estar conosco nesse dia para a gente continuar lutando contra o racismo. A palavra de ordem nesse dia será a continuidade no legado de Zumbi e Dandara. Queremos o país unido pelas pautas fundamentais da vida da população negra desse país, que é a grande maioria. É hora de unificar", encerra Leal.

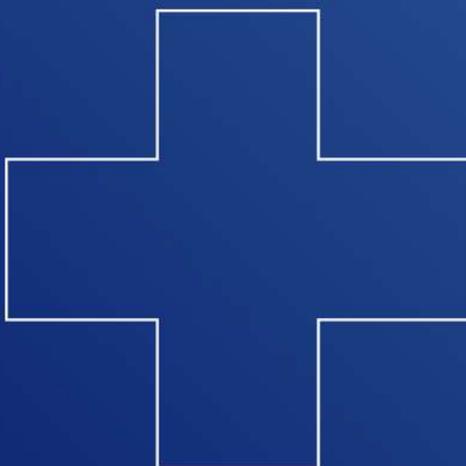
No Rio, o ato está marcado no Viaduto Negrão de Lima, Madureira, 13h.



NOVEMBRO AZUL

Prevenção também é coisa de homem

Ninguém no mundo está livre de ser abalado por uma doença, seja ela física ou mental. A campanha do Novembro Azul tem como objetivo alertar para a importância do diagnóstico precoce de câncer de próstata, assim como conscientizar a população masculina da necessidade de cuidar do seu corpo e também da mente.



Ser homem é também se cuidar: é praticar exercícios, ter uma alimentação equilibrada, parar de fumar, praticar sexo seguro, cuidar da saúde mental e, também, fazer o exame da próstata.

O câncer na próstata é o tipo de tumor mais comum em homens com mais de 50 anos. A doença é o resultado de uma multiplicação desordenada das células da próstata.

Quando há presença de câncer, a glândula endurece. Na fase inicial, o câncer de próstata não tem sintomas. Em 95% dos casos, eles aparecem em estágio avançado.

Portanto, exames preventivos frequentes são fundamentais para que a doença não seja descoberta em estado avançado. Homens a partir dos 50 anos de idade (ou 45, se houver casos de câncer de próstata na família). Seja homem, cuide-se.

CHAMA NO ZAP!

SÓ O SINDICATO INFORMA SOBRE TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER



ENVIE **ADICIONAR** PARA

(21)99663-9953

NECESSÁRIO SALVAR ESSE NÚMERO NO SEU CELULAR

E RECEBA NO WHATSAPP
NOTÍCIAS DO SINDIPETRO CAXIAS



**FAÇA CONSULTAS
SOBRE PROCESSOS
E SITUAÇÕES DE
AÇÕES DIRETO
PELO WHATSAPP
DO JURÍDICO**



2199439-2680

Estamos a disposição para auxiliá-lo!

CAMPANHA PETROLEIRO SOLIDÁRIO

O Sindipetro Caxias desde o início da pandemia, em meados de março/20, vem ajudando as comunidades e famílias carentes, principalmente na baixada fluminense e especial em Duque de Caxias, onde fica situada a base do Sindicato.

Até o momento, o sindicato distribuiu 16,72 toneladas de alimentos em cestas básicas, 950 frascos de 50ml de álcool em gel e 7000 máscaras de pano dupla face (Com os dizeres “privatizar

faz mal ao Brasil” junto o logotipo da FUP e do Sindipetro Caxias), 4500 máscaras PFF2, 1530 botijões de gás a preço justo e materiais (panfletos, adesivos e revistas) com explicativos sobre os temas: Impeachment do Bolsonaro, Vacinação Já e Contra a privatização das estatais e retirada de direitos trabalhistas.

Estamos todos convivendo desde março de 2020 com uma agressiva e violenta pandemia, que somado ao descaso dos

governos federal, estadual e municipal, sabotam diariamente o direito de viver dignamente.

Diante de toda dificuldade que nosso povo vem sofrendo nesse período de pandemia, agravados ainda mais pelo total desmonte das poucas políticas públicas que vem acontecendo no nosso município e no Brasil, defendemos como resposta a solidariedade entre os trabalhadores e a população empobrecida do Brasil.





MPF COBRA SUSPENSÃO DA PRIVATIZAÇÃO DA PBIO

O Ministério Público Federal (MPF) emitiu parecer cobrando a suspensão imediata da privatização da Petrobrás Biocombustível (PBio) até que a empresa apresente estudos de impactos socioeconômicos, trabalhistas e previdenciários causados pelo processo de venda da subsidiária. O MPF também propõe a convocação de audiências públicas para que a privatização da PBio seja amplamente debatida com a sociedade.

O parecer do MPF atende à ação civil pública ingressada pelos Sindipetros Minas Gerais, Bahia e Ceará/Piauí contra a privatização da PBio. Uma das argumentações das entidades é a ausência de estudos e de informações sobre impactos sociais causados aos trabalhadores durante o processo.

Em sua manifestação, o MPF ressalta que a Petrobrás age sem fornecer aos seus empregados o direito à informação e de acompanhar “de maneira pormenorizada” o processo de alienação da empresa. “A Petrobrás, ao contrário, negou que haja utilidade os estudos sobre os impactos da alienação em sua força de trabalho”, diz o Ministério, ao acrescentar que a “uma ampla parcela da sociedade brasileira interessa saber os exatos contornos do que sucederá não apenas com a PBio e com a necessária transição para energias renováveis (em tempos dramáticos de aquecimento global), mas também com relação aos impactos socioeconômicos acarretados pela alienação da Pbio.”

O Brasil é o terceiro maior mercado de biodiesel do mundo, mas, a despeito de sua importância, a PBio vem sendo desmontada desde 2016, quando a usina de Quixadá foi fechada, interrompendo a produção de cerca de 100 mil metros cúbicos de biodiesel por ano. Além disso, a Petrobrás abriu mão da participação em diversas outras usinas. Fonte: FUP

AMS EM RISCO

Não participe da eleição de cartas marcadas da APS

Desde o ano passado, a FUP e seus sindicatos vêm travando uma batalha judicial contra a criação da Associação Petrobrás Saúde (APS), que a Petrobrás tenta legitimar através da eleição para os Conselhos Deliberativo e Fiscal, que nada mais é do que um jogo de cartas marcadas.

As representações dos trabalhadores do Sistema Petrobrás - FUP, FNP e SINDMAR - ingressaram com Ação Civil Pública, cobrando a suspensão imediata do processo eleitoral. As entidades, que juntas representam um universo de aproximadamente 280 mil beneficiários da AMS, entre titulares e dependentes, questionam a legitimidade desta eleição, que foi imposta sem transparência e de forma flagrantemente ilícita, contrariando o próprio estatuto da APS, que também é repleto de irregularidades.

Na tentativa de legitimar esse processo, a gestão da Petrobrás

está convocando os beneficiários da AMS - titulares, ativos, pensionistas e aposentados - a votar. A orientação expressa da FUP e dos sindicatos é que a categoria NÃO participe.

A Ação Civil Pública ingressada pelas entidades coloca sob suspeita o regulamento e a comissão eleitorais, denunciam a manipulação e alteração do calendário eleitoral, entre outras irregularidades, como a “usurpação de competência da Assembleia Geral para disciplinar a realização das eleições, reduzida à mera apuração dos votos” e “ilícitas restrições de natureza regulamentar ou infraestatutária - com prejuízos à efetiva disputa eleitoral, em contrapartida à potencial eleição de dirigentes ilegítimamente eleitos”.

Para a FUP e demais proponentes da ação, a eleição é um jogo de cartas marcadas, que tem por objetivo legitimar a APS. Por isso, não participe desta eleição. Fonte: FUP